



EFEITO DA PERDA DE CONTROLE LEITEIRO NA ESTIMAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE AOS 255 DIAS EM VACAS GIROLANDO

José Marques Carneiro Junior ¹; Francisco Aloísio Cavalcante²; Adriane Rech Frozza ³; Antônia Kaylyanne Pinheiro ³; Priscila Ferreira Wolter ⁴

¹EMBRAPA, Rio Branco/Acre. E-mail: marques.junior@embrapa.br

²EMBRAPA, Rio Branco/Acre

³Uninorte, Rio Branco/Acre

⁴Universidade Federal do Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: Para obtenção da Produção acumulada de Leite na lactação da vaca é importante a realização do controle leiteiro em intervalos regulares. Contudo, poucos produtores acreanos mantêm este controle em suas propriedades ou realizam em intervalos muito longos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da perda de controles leiteiros na estimação da produção de leite aos 255 dias em vacas da raça Girolando. Foi simulado um conjunto de dados contendo informações de um rebanho leiteiro com 10 repetições contendo 100 vacas em lactação. Foram simuladas três lactações por vaca de acordo com a equação apresentada por Wood (1967). Em seguida foram simulados oito intervalos de controles leiteiros, sendo (7, 15, 30, 45, 60, 85 dias) e apenas três e dois controles. A estimação da produção aos 255 dias foi calculada de acordo com a fórmula oficial apresentada pelo Ministério da Agricultura. Os intervalos foram comparados por meio da porcentagem de erro em relação ao controle de leite diário. Obteve-se para os intervalos de 7, 15, 30, 45, 60, 85 dias e para apenas três e dois controles -0,13; -0,41; 0,41; 0,11; 0,35; -0,04; 1,57; 6,08% de erro respectivamente. Observa-se que o erro aumentou acentuadamente quando foi realizado apenas dois ou três controles ao longo da lactação. Conclui-se que a realização de controle leiteiro com intervalos de até 85 dias, não conduz a grandes erros, desde que seja realizado o controle no 15º dia, nos intervalos intermediários e no dia de secagem.

PALAVRAS-CHAVE: Efeitos Ambientais, Curva de Lactação, Girolando